Senado intervirá por Lucena

24 SET 1983

A Mesa do Senado apresentou ontem ao plenário projeto de resolução — que deve ser votado no começo da próxima semana, determinando a suspensão dos quatro processos em curso no Supremo Tribunal Federal contra o senador Fábio Lucena (PMDB-AM). O parlamentar está sendo processado pelo almirante Gama e Silva, que se considerou injuriado por discursos em que foi acusado de contrabandista.

A proposta é de iniciativa dos senadores Jaison Barreto, do PMDB, 2º vice-presidente e 1º secretário do Senado, e Henrique Santillo também do PMDB. A alegação da proposta: preservar a inviolabilidade do Senado.

Baseia-se o projeto no artigo 32, § 3º da Constituição (“Nos crimes comuns, imputáveis a deputados e senadores”), a Câmara respectiva, por maioria absoluta, poderá, a qualquer momento, por iniciativa da Mesa, sustar

o processo.

Ao justificar a matéria, os senadores Jaison Barreto e Henrique Santillo assinalam que os processos foram instaurados contra o parlamentar amazonense em razão de “antigas rixas políticas desenroladas em Manaus”, onde o almirante Gama e Silva exercia as funções de chefe da agência local do SNI.

Eles lembram também que o Supremo Tribunal decretou anteriormente a constitucionalidade da resolução da Câmara, suscitando processos contra os deputados João Cunha e Theodorico Ferraço, acusados, conforme denúncia do procurador-geral da República, por prática de crimes contra a segurança nacional.

Afirma ainda a justificativa do projeto que o seu objetivo é o de preservar a inviolabilidade do próprio Senado, assegurando o pleno exercício do mandato a um senador eleito com mais de 50% dos votos do Amazonas.

CORRILIO BRAZILIENSE